

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO EM DIFERENTES BIOESTIMULANTES E *Azospirillum sp.* NO TRATAMENTO DE SEMENTES

Data de aceite: 02/05/2024

Emanuel Ricardo Pereira dos Santos

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

Rafaela Bueno Emerich Castilho

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

Maria Eduarda Fiel Gallo

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

Julia Ferreira

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

Marcelo Gonçalves Balan

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

Jonas Marcelo Jaski

Graduando em Agronomia, Departamento de Agronomia, Centro Universitário Ingá.

RESUMO: Visando auxiliar no desenvolvimento da cultura e produtividade, o uso de bioestimulantes no tratamento de sementes é de extrema importância, fornecendo nutrientes e condições necessárias para a formação inicial das plântulas e uniformidade de

stand. Com objetivo de avaliar o efeito do uso de bioestimulantes quanto ao desenvolvimento inicial de plântulas de milho. Foi realizado estudo com o híbrido de milho da cultivar LG36790 em diferentes tipos de tratamento e combinação. Foram realizados cinco tratamentos com cinco repetições e uma testemunha. Tratamentos: T1 (*Azospirillum*), T2 (*Bacillus subtilis*, *B. licheniformis*, proteases, xilases e celulasas), T3 (*Azospirillum*, *B. subtilis*, *B. licheniformis*, proteases, xilases e celulasas) T4 ((S Cu Fe Mn Zn C, aminoácidos e exsudados), T5 (S Cu Fe Mn Zn C, aminoácidos e exsudados *Azospirillum*). Os resultados das avaliações após atender os pressupostos básicos, foram submetidas as análises de variância, as médias de todos os tratamentos foram comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) com o uso do programa GENES. Após 10 dias foram realizadas as avaliações. Todos os tratamentos obtiveram resultados superiores em relação a testemunha. Quanto ao (H) foram obtidos resultados mais satisfatórios com o tratamento 2. Com relação ao (R), tratamento 3 obteve maior desempenho. Pode-se concluir a

utilização de bioestimulantes no tratamento de sementes se torna essencial para o bom desenvolvimento inicial das plântulas, proporcionando-as uniformidade nos stands.

PALAVRAS-CHAVE: Bioestimulantes; germinação; tratamento de sementes.